

Exame “pílula” consegue detectar lesão pré-cancerígena

Cientistas apresentaram um novo exame de imagem que pode ajudar a identificar o chamado "esôfago de Barrett", uma lesão que pode causar câncer. Segundo os médicos do Hospital Geral de Massachusetts (da Universidade de Harvard), nos Estados Unidos, o equipamento é do tamanho de uma pílula e consegue registrar imagens microscópicas detalhadas da parede do esôfago. O artigo que descreve o exame foi divulgado neste domingo na revista Nature Medicine.

"Este sistema nos dá uma meio conveniente de visualizar o Barrett sem necessitar de sedação, configuração especializada e equipamento ou um médico que tenha que ser treinado, como na endoscopia", diz Gary Tearney, membro do estudo.

A cápsula desenvolvida pelos cientistas contém um sistema de imagem que utiliza lasers em rápida rotação, luz infravermelha e sensores que registram a luz refletida pelo esôfago e, com isso, faz a imagem da lesão. Durante o exame, o paciente engole a pílula e o médico pode puxá-la de volta por um cabo. "Ao usar a estrutura microscópica tridimensional do esôfago, ela revela muito mais detalhes do que pode ser visto em uma endoscopia de alta resolução."

Os médicos testaram o equipamento em 13 pessoas - seis com a lesão. O equipamento demorou menos de um minuto para terminar, sendo que o paciente precisou engolir duas vezes a pílula. Uma endoscopia tradicional requer que o paciente fique no local de exame cerca de 90 minutos. Segundo os médicos, o novo método é fácil de ser realizado e barato, o que pode ajudar a prevenir o câncer de esôfago.

Fonte: Terra